

# PORTO & MAR

## Consulta pública sobre Codesa tem início hoje

DA REDAÇÃO

A consulta pública sobre a desestatização da Codesa, a Companhia Docas do Espírito Santo, será instaurada hoje e terá duração de 45 dias. O rito visa permitir contribuições e sugestões sobre o contrato de concessão, que será válido por 35 anos, e prevê investimento de R\$ 3 bilhões no complexo marítimo. O processo é observado com atenção pelas autoridades e demais atores do Porto de Santos, uma vez que este também será privatizado.

Durante o Porto & Mar 2020 - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, realizado no primeiro dia deste mês, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, e a secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Ministério da Economia, Martha Seillier, destacaram que a experiência com a desestatização da Codesa é um grande aprendizado para a implementação do modelo no cais santista.

Na ocasião, Martha disse a desestatização do Porto de Santos está prevista para

2022, mas que se trata de uma estimativa inicial, uma vez que o BNDES ainda realiza estudos sobre o modelo a ser adotado e outros detalhes da concessão do complexo portuário santista.

### OUTRAS PRIVATIZAÇÕES

Além da Codesa, do Porto de Santos e do Porto de São Sebastião, o Porto de Itajaí (SC) também está em fase de estudos. Na quinta-feira, o ministro Tarcísio Gomes de Freitas informou que o BNDES fará os estudos de privatização da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba).

### A PRIMEIRA

A Codesa será a primeira estatal federal administradora de portos a ser privatizada. De acordo com o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), ainda serão definidos os investimentos mínimos em infraestrutura em reforço ou ampliação de berços de atracação, dragagens de aprofundamento e manutenção, melhorias nos acessos terrestres, entre outros.

DIVULGAÇÃO/CODESA



Concessão da Codesa terá duração de 35 anos, determina Governo